

1 **ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
2 **BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU (CBH-CURU)**

3
4 Aos vinte e sete dias, do mês de agosto, do ano de dois mil e quatorze, realizou-se no
5 Auditório da Escola de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, localizado no
6 município de Pentecoste, Ceará, a 15ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
7 Hidrográfica do Curu (CBH-Curu), que teve a seguinte pauta: abertura; apresentação das
8 ações emergenciais para estiagem no Vale do Curu de 2013 a 2015, pelos órgãos: SDA,
9 SRH, COGERH e DNOCS; discussão da problemática do abastecimento humano e dos
10 Perímetros Curu-Paraipaba e Curu-Pentecoste; discussão da problemática do
11 abastecimento humano e dos irrigantes de todo o Vale do Curu; encaminhamentos,
12 encerramento e almoço. Estiveram presentes os membros do CBH: Raimundo Marcelo
13 Sousa da Mota (Colônia de Pescadores Profissionais Artesanais e Aquicultura Z-16,
14 Pentecoste), Joaquim Quinto de Oliveira (Associação dos Trabalhadores de Pedras Pretas
15 I, General Sampaio), Raimundo Nonato Oliveira Silva e Aurení Barbosa Chaves
16 (Associação do Distrito de Irrigação Curu-Paraipaba-ADICP, Paraipaba), Raimundo de
17 Alves de Freitas (Associação dos Trabalhadores Rurais Lages do Olho D'água, Paramoti),
18 Francisco Claudio Ferreira de Souza e Kennedy Macedo da Fonseca (Associação dos
19 Usuários do Distrito de Irrigação Curu-Pentecoste/AUDIPECUPE, Pentecoste),
20 Humberto Lopes Tabosa (Associação dos Moradores de Melancia dos Tabosas, São Luis
21 do Curu), Petrônio Heleno Vieira Leite (CAGECE-Itapipoca), Claudia Maria de Lima
22 Alves e Silva (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais, Apuiarés), Miguel Augusto Lima
23 Araújo (Associação de Agentes de Saúde, Canindé), Oscar Rodrigues dos Santos (CMDS,
24 General Sampaio), Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de Lagoa
25 da Porca, Paracuru), Maria Conceição Silva Freitas (Sindicato dos Trabalhadores(as)
26 Rurais, Paraipaba), Paulo Sérgio Mariz Santos (Centro Mandacarú, Paramoti), Antônio
27 Manoel de Almeida Forte (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Pentecoste), Jean
28 Louis Dubos (CVT/CENTEC, Pentecoste), Antônio Martins Cruz (Associação
29 Comunitária dos Moradores de Tapuio e Adjacências, São Gonçalo do Amarante),
30 Francisco Glébio Rodrigues Silva (Colônia de Pescadores Z-48, Umirim), Tobias Neto
31 Uchôa Lessa (Prefeitura Municipal de Apuiarés), José do Egito Sales Andrade (Prefeitura

32 Municipal de General Sampaio), João Gonçalves Filho (Prefeitura Municipal de São
33 Gonçalo do Amarante), Francisco Pereira Frota (Prefeitura Municipal de Umirim),
34 Eduardo Firmiano de Menezes (DNOCS), Francisco Dermeval Pedrosa Martins
35 (IBAMA), Márcia Soares Caldas (Secretaria dos Recursos Hídricos, SRH), Pedro Lira
36 Pessoa (FUNASA), Mauro Teixeira Dantas (EMBRAPA), e Antônio José Vaz Ferreira
37 (5ª CRES, Canindé). A equipe da COGERH estava composta pelos seguintes
38 técnicos(as): da COGERH-Pentecoste - José de Arimatéa Paiva (Gerente Regional)
39 Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico); Heleni Viana Menezes
40 (Assistente Administrativo I) e da COGERH-Fortaleza - Clara Sales (Gerente de Gestão)
41 e Celineide Nascimento (Analista de Gestão). A reunião foi iniciada as 9h37min, pela 2ª
42 Secretária do Comitê, Sra. Cláudia Silva, que convocou uma mesa de abertura composta
43 pelos seguintes integrantes: Raquel Marques, deputada estadual; Gianni Peixoto, técnico
44 da SRH; Márcia Caldas, coordenadora da célula de articulação com os usuários, da SRH;
45 Francisco Ademarzinho (SDA); José do Egito (presidente do CBH-Curu); Paulo Mariz
46 (vice-presidente do CBH-Curu); Arimatéa Paiva (gerente regional da COGERH) e
47 Eduardo Segundo (DNOCS). O presidente do CBH-Curu informou que o Comitê apoiou
48 essa reunião para discutir as demandas dos irrigantes através da deputada Raquel
49 Marques. Após os pronunciamentos da mesa, foram iniciadas as apresentações previstas
50 em pauta. O Sr. Manoel Reginaldo da Silva, apresentou os dados técnicos da operação do
51 Vale do Curu, destacando: as prioridades de uso; a realidade dos trechos e dos Perímetros
52 irrigados, as limitações para o atendimento da demanda de abastecimento humano em
53 virtude das captações para irrigação; o trabalho de fiscalização que a COGERH está
54 realizando em todo Vale do Curu para tentar garantir o abastecimento humano das cidades
55 e também as intervenções do Ministério Público. Quanto a simulação dos reservatórios
56 lembrou o que foi deliberado pelo CBH-Curu na Reunião de Alocação em 11/6/2014, a
57 saber: no **açude General Sampaio** a vazão a ser liberada para abastecimento humano é
58 49ℓ/s, no período de 01/6/14 a 01/10/14; e a partir de outubro/2014 até 01/1/2016 será
59 150ℓ/s. Afirmou que a juíza de Canindé intimou a COGERH a garantir a vazão de 101 ℓ/s
60 do açude General Sampaio para atender Canindé. Esses 150ℓ/s incluem os 101ℓ/s de
61 Canindé. **Sistema Serrota:** 6ℓ/s para atender ao abastecimento humano do Distrito de
62 Sebastião de Abreu. **Açude Pentecoste:** vazão deliberada de apenas 70ℓ/s, sendo 45ℓ/s
63 para a cidade de Pentecoste e 15ℓ/s para a pesquisa de piscicultura, chegando ao seu limite
64 em 30/10/15, quando não haverá água nem para abastecimento humano. **Açude**
65 **Caxitoré:** o CBH definiu 160ℓ/s restrito apenas ao abastecimento humano, mas devido a

66 bombeamentos no trecho do rio a água não chegou para São Luiz do Curu e a COGERH
67 teve que dar uma onda de cheia para chegar à captação. Liberando apenas os 160ℓ/s e
68 usando apenas para consumo humano o **açude Caxitoré** conseguirá abastecer a cidade
69 até 01/1/2016. O **açude Frios** está com um déficit. o Açude **Tejuçuoca** há três anos não
70 libera água para usos diversos; a COGERH vem racionando para atender ao
71 abastecimento humano e afirma garantia de água até 31/6/2015. Finalizando, o Sr.
72 Reginaldo informou que os cálculos realizados para o açude General Sampaio e o açude
73 Caxitoré já consideraram as batimetrias recentes. A segunda apresentação feita pelo Sr.
74 Gianni Peixoto, coordenador do Setor de Oferta Hídrica da Secretaria dos Recursos
75 Hídricos do Ceará-SRH foi sobre “as ações realizadas na Bacia e no Vale do Curu”. Ele
76 destacou: a) a COGERH tem construído adutoras de montagem rápida; b) o projeto da
77 adutora do açude General para abastecer Apuiarés será levado ao governo do estado para
78 ser executado; c) quanto aos Perímetros Irrigados, o Estado do Ceará está realizando
79 ações, mas não tem obrigação legal com os mesmos. O Estado está apoiando e fazendo
80 algo a mais. A COGERH fez a locação de alguns poços dentro dos perímetros Curu-
81 Pentecoste e Curu-Paraipaba e a SOHIDRA se comprometeu a perfurar; são dezesseis
82 poços para o Curu-Pentecoste e oito para o Curu-Paraipaba. Essa ação deverá ocorrer em
83 no máximo dois meses, voltada apenas para o abastecimento humano. A COGERH ainda
84 fará trinta e cinco locações de poços no perímetro de Pentecoste e trinta e cinco no
85 perímetro de Paraipaba; esse estudo está garantido, mas será preciso que os representantes
86 dos perímetros se dirijam ao DNOCS e ao Ministério da Integração para conseguir a
87 perfuração, a fim de salvar culturas irrigadas. Informou que o representante de um dos
88 Perímetros solicitou que o Estado perfure os poços para salvar culturas. Em resposta
89 afirmou que não faz sentido a SOHIDRA deslocar máquinas para os perímetros porque
90 ela tem que salvar os municípios; o Estado não pode tirar máquina para salvar coqueiros
91 ao invés de salvar pessoas. Na sequência a palavra foi facultada aos participantes. A
92 deputada Raquel Marques argumentou que não se trata apenas de salvar as culturas
93 agrícolas, mas da sobrevivência de famílias e isso envolve também seres humanos;
94 afirmou que aconteceram fatos que não foram bons, como o uso da polícia na retirada de
95 motores no trecho do açude Caxitoré, a falta de aviso prévio, etc., e gostaria de mostrar
96 repúdio. Falou que debateu com o presidente da COGERH, pediu apoio e surgiu essa
97 reunião, na qual ela queria solicitar a conciliação entre irrigação e abastecimento humano,
98 propondo uma liberação de água a cada quinze dias para irrigação de salvação. Caso isso
99 não seja possível, que os poços sejam perfurados. E se houver colapso que se indenizem

100 os irrigantes dos perímetros, pois eles não têm direito ao garantia safra. O Sr. Eduardo
101 Segundo, representante do DNOCS afirmou que o próprio ministério da Integração libera
102 mais recursos e mais máquinas para o Estado do que para o DNCOS, então cabe ao Estado
103 perfurar os poços previstos nos estudos. Declarou que fez um Termo de Referência para
104 contratação de estudo, visando a mudança do sistema de irrigação do Vale do Curu, pois
105 atualmente usa um sistema atrasado (inundação). Dirigiu-se a deputada Raquel
106 informando que o DNOCS precisa de R\$1.600.000,00 para contratar esse projeto e mudar
107 a irrigação do perímetro Curu-Pentecoste. O Sr. Eduardo afirmou que o DNOCS vai
108 perfurar apenas cinco poços, que seriam indicados pela FETRAECE, conforme
109 combinado em reunião; a FETRAECE indicou Pentecoste e Paraipaba. O Sr. Kennedy
110 Macedo, gerente do Perímetro Curu-Pentecoste, representante da AUDIPECUPE no
111 CBH-Curu, declarou que solicitou uma máquina ao Estado. Propôs também ao DNOCS
112 fornecer uma máquina e o Estado fornecer ajuda de custo; porém o MST já estava
113 requerendo a máquina do DNOCS e já estava com uma máquina da SOHIDRA. Afirmou
114 que o DNOCS não perfurou nem um poço no Perímetro Curu-Pentecoste, nem mesmo
115 para o abastecimento humano; há oito meses que não se perfura um poço nesse perímetro.
116 Propôs a todos os irrigantes, unidos, irem reivindicar junto ao DNOCS, em Fortaleza. O
117 Presidente do CBH-Curu afirmou que desde 2005 o Comitê reivindica a mudança no
118 sistema de Irrigação do Vale do Curu; vários ofícios foram enviados, mas os Perímetros
119 não avançaram. Na reunião de alocação o CBH tirou encaminhamento de que os poços
120 deveriam ser cavados a 100m do rio. Para irrigação de salvação a água dos poços seria
121 suficiente. Disse que o CBH concorda que o DNOCS desloque a máquina para os
122 perímetros, pois não há condições do CBH liberar água para irrigação. Fez apelo ao
123 DNOCS para o mesmo atender ao Perímetro, perfurando poços urgentemente. Apelou ao
124 Sr. Gianni para deslocar a equipe para estudo desses poços de salvação. E solicitou que a
125 SRH ou a SOHIDRA desloque máquinas urgentes para os perímetros irrigados. No bloco
126 de respostas, em relação a proposta da deputada Raquel, o técnico Gianni Peixoto (SRH)
127 afirmou que ou se tem água para irrigação ou para o abastecimento humano; o que a
128 deputada propôs é o que a COGERH já realiza em situação normal; porém, fazendo dessa
129 forma no momento atual, ao invés de garantir o abastecimento humano até 2015 a
130 COGERH e o CBH só garantiriam água até o final de 2014. É preciso dar prioridade ao
131 abastecimento humano. Quanto aos Poços para os perímetros a SRH se comprometeu de
132 fazer as sessenta e cinco locações; de apoiar fazendo o orçamento desses poços e levá-lo
133 ao governador do Ceará para pedir recursos; essa ação já foi realizada; já está aberto

134 oficialmente o pedido desses poços ao governador do Ceará, a SRH já incluiu no MAPP-
135 Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários. Resta os representantes dos perímetros
136 procurarem o governador para conversar sobre esse pedido. A SRH vai perfurar os vinte
137 e quatro poços previstos nos perímetros: dezoito em Pentecoste e oito em Paraipaba; a
138 locação já foi feita. A máquina que está com o MST será devolvida para a SOHIDRA,
139 pois o MST já concluiu sua programação. Essa máquina, agora, fará a perfuração dos
140 poços do perímetro, que serão para abastecimento humano. Gianni expressou que a ação
141 dos irrigantes precisa passar por dois caminhos: Primeiro, a partir do compromisso da
142 COGERH em fazer as sessenta e cinco locações, tirar um representante de cada Perímetro
143 para agilizar a negociação com o governador visando a “perfuração” dos poços. Segundo:
144 Tirar uma comissão dos irrigantes e buscar apoio do DNOCS. O Sr. Eduardo Segundo
145 (DNOCS) relatou que acabara de comunicar-se com o Diretor do DNOCS e a máquina
146 que estava em Paraipaba voltará para Pentecoste a fim de perfurar cinco poços, mas disse
147 que vai redigir documento ao Diretor com novas solicitações. O Secretário de Agricultura
148 de Umirim parabenizou o trabalho criterioso da SRH e da SOHIDRA em fazer locações
149 prévias. Afirmou que o DNOCS está perfurando em locais “irreais”; denunciou que o
150 pessoal que está no comando das máquinas do DNOCS estão agindo de modo
151 politiquero, cavando poços dentro de propriedades particulares, oferecendo poços
152 aleatoriamente em Umirim. O Sr. José (participante e operador da filmagem do evento)
153 expressou os seguintes argumentos: “o que tá acontecendo ao longo desses anos deveria
154 estar sendo acompanhado pelo Ministério Público (MP). Está aí a má gestão. A COGERH
155 distribuiu anos e anos o rio cheio, mesmo no inverno, com a comporta quebrada; veio
156 R\$ 349.000,00 para consertar e não consertou porque o rio estava cheio. Ainda ontem a
157 caixa d’água da CAGECE estava derramando, desperdiçando água. O MP deveria apurar
158 as responsabilidades”. O Sr. Raimundo Nonato Oliveira (Jean), Gerente do Perímetro
159 Curu-Paraipaba e representante da ADICP no CBH-Curu, relatou que esteve em reunião
160 com os diretores do DNOCS e o Dr. Walter afirmou não haveria perfuração de poços para
161 irrigação. Jean lamentou que a produção de coco vai acabar e os irrigantes não tem sequer
162 uma compensação pelas perdas. Declarou que havendo consenso entre irrigantes dos dois
163 perímetros para acampar em frente ao DNOCS ele estaria de acordo e garantiu que todos
164 do Curu-Paraipaba estariam lá no dia seguinte. O Sr. Tobias Lessa, Secretário de
165 Agricultura de Apuiarés, defendeu que desse plenário deveria sair um encaminhamento a
166 fim de buscar recursos para indenizar os irrigantes dos perímetros. Ainda havia pessoas
167 inscritas para falar ou interessadas em se inscrever, mas o tempo disponível no auditório

168 estava esgotado. A secretária do CBH e o presidente pediram a compreensão de todos
169 para encerrar os debates e iniciar os encaminhamentos. O presidente do CBH-Curu
170 convidou os representantes para uma votação. A técnica Celineide contou os votantes e
171 havia no momento um quórum de vinte e quatro membros. As propostas a serem votadas
172 foram: 1) liberar água do açude Caxitoré até Paraipaba de quinze em quinze dias; 2)
173 indenizar os irrigantes pelas perdas de culturas agrícolas; 3) perfuração de cinco poços
174 urgentes para irrigação de salvação. Houve apenas a votação da primeira proposta, cujo
175 resultado foi: dezesseis votos contra, seis a favor e duas abstenções. Os irrigantes e outras
176 pessoas presentes manifestaram-se contrários a votação; não aceitaram o resultado e
177 afirmaram que todos deveriam votar, e não apenas os membros do CBH-Curu. A técnica
178 da SRH e representante no CBH, Srta. Márcia Caldas, esclareceu o funcionamento do
179 CBH em relação a tomada de decisões. Explicou que os irrigantes poderiam recorrer a
180 outras instâncias sociais caso não concordassem. Mas os ânimos estavam exaltados e não
181 houve mais diálogo. A segunda e o terceira proposta não foram votadas. Ficou deliberado
182 pelo CBH-Curu que não haverá liberação de água do açude Caxitoré para irrigação. A
183 reunião foi encerrada. Maiores detalhes dessa reunião estão registrados em relatório
184 complementar. E nada mais havendo a relatar, eu Celineide Nascimento, analista de
185 gestão de recursos hídricos da COGERH, redigi e declaro encerrada esta ata.

186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201